

### **Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG**

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio, às dezesseis horas, realizou-se uma reunião do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, conforme designação pelo Decreto número 2.778/2.011, a fim de tratarem dos seguintes assuntos: Apreciação da planta de construção de uma residência na Rua Presidente Vargas, próxima à Praça da Matriz; apresentação do projeto de reforma do prédio da Superintendência Regional de Ensino (Palácio da Educação Dr. Hélio Furtado de Oliveira); revisão no processo de reforma e acréscimo da Escola Municipal Honorato Borges; apreciação da troca de telhado do imóvel à Praça Monsenhor Thiago, 37; Chácara Oásis e outras deliberações. Estiveram presentes a esta reunião: Priscila Márcia Magalhães Queiroz - Presidente da Fundação Casa da Cultura e do CDMPC, Carlos Alberto Amorim - representante da Secretaria Municipal de Urbanismo, Marcos Remis dos Santos - representante da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo; Representante Cultural do Município - Helena Alves Pires (Titular) e **também representante da equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura para auxiliar o Conselho**; Fausto Silva de Queiroz Representante Cultural do Município (Suplente); Representantes da 29ª Superintendência Regional de Ensino - Maria José Magalhães Ferreira (Titular) e Graciele Aparecida Nunes (suplente); Representante do Departamento de História do UNICERP - Sebastião Salvino do Nascimento; Representantes da população com notório saber em história de Patrocínio: Maria de Fátima Machado Almeida (Titular) e Paulo de Lima (Suplente); Representante da OAB - Dr. Marcelo Roberto dos Reis (Suplente); Representante da ACIP/CDL: Geovana Caldeira (Titular) e ainda os seguintes convidados: Walmir Eustáquio de Souza - representando a Superintendência Regional de Ensino; Tiago Miranda de Oliveira - representando a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ana Luíza Ferraz Alves - representando a equipe técnica da Secretaria Municipal de Urbanismo e Luciana de Paiva Arantes Reis que apresentaria um projeto particular de construção de sua residência por estar no entorno da Praça da Matriz que é tombada. A reunião foi aberta pela Presidente do Conselho - senhora Priscila que iniciou dando as boas vindas aos conselheiros e convidados e agradecendo a presença de todos. A seguir passou a palavra para Luciana a fim de que ela apresentasse ao Conselho o projeto de construção de sua residência na Praça Monsenhor Thiago, 37, no fundo da Igreja Matriz. Luciana mostrou aos conselheiros a planta do imóvel com características semelhantes à da esquina que foi recentemente apreciada e aprovada por este Conselho. Carlos Alberto lembrou que na recentemente aprovada a única discussão apresentada foi a questão da altura da caixa d'água pelo fato de não poder ultrapassar a dos bens do entorno e que esta mesma deliberação se aplica a este projeto ora apresentado. Luciana disse que em seu projeto teve a preocupação de colocar um pouco mais baixa, apenas com altura suficiente para atingir o aquecimento solar, ficando numa altura de três metros e meio e o pé direito com altura de três metros. Somando a altura total fica em nove metros. Carlos Alberto ressaltou que a altura limite para construções nesta região seria de dez metros. Após esta análise ficou constatado pelos conselheiros que o projeto está dentro dos padrões estabelecidos por lei. Fausto Silva lembrou que deveria dar ciência à proprietária que seu imóvel está numa área de entorno de bens tombados e futuramente pode vir a ser inventariada e, por estar nesta área já tem uma certa proteção com relação a mudanças que deverão ser aprovadas pelo Conselho. Após examinarem a planta apresentada, passou-se então à votação, sendo o projeto aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Priscila ressaltou que encaminharia à proprietária o parecer do Conselho. A seguir passou-se para o segundo assunto

Ensino (Palácio da Educação Dr. Hélio Furtado de Oliveira) que é um bem tombado. Walmir informou que a Superintendência recebeu um recurso para proceder a reforma do prédio e, para tanto, gostaria da apreciação e aprovação do Conselho para o projeto, por se tratar de intervenção em um bem tombado. Trouxe para apresentação um projeto técnico e fotográfico e falou de cada intervenção a ser feita, sendo a primeira com relação à troca e manutenção do telhado, ressaltando que as telhas francesas estão muito danificadas, com sérios problemas de infiltração e serão trocadas na íntegra, ressaltando ainda que o madeiramento será parcialmente trocado, quando necessário e que as telhas serão substituídas por telhas originais da construção. Segundo Walmir a segunda intervenção diz respeito à pintura geral do prédio, sendo preservadas as cores originais do prédio. A terceira intervenção seria a demolição de uma escada interna do prédio que comunica o piso térreo com o subsolo e que a mesma oferece riscos aos usuários do prédio por ter sido construída sem normas técnicas, degraus de tamanhos diferentes, tendo já causado inúmeros acidentes. Fausto perguntou se o projeto prevê a acessibilidade ao prédio, já que o mesmo hoje não oferece aos usuários. Walmir disse que não faz parte do projeto esta questão, mas faz compromisso com os conselheiros de incluir a acessibilidade na parte frontal do prédio no projeto. Walmir continuou a descrever o projeto, dizendo que a quarta intervenção seria a construção de uma escada na parte lateral externa direita tendo em vista o acesso na parte inferior do prédio. Disse ainda que com a retirada da escada interna, seria retirada a porta que fica no meio do salão para a lateral direita a fim de que o espaço do salão seja melhor aproveitado em questões de capacidade. Fausto disse que para se votar a questão desta escada externa seria necessário o estudo das diretrizes do tombamento do bem para verificar esta possibilidade. Carlos Alberto perguntou sobre a cobertura desta escada e Walmir disse que não inclui, mas caso seja aprovado poderá ser colocada. Marcos Remis disse que neste caso seria alterada a construção original e isso não pode acontecer. Fausto sugeriu a construção de uma rampa. Carlos Alberto colocou que uma rampa não pode ter mais que oito por cento de declividade e neste caso teria. Salvino ressaltou que segundo as diretrizes do tombamento, não se pode alterar a fachada, mas neste caso a escada não daria visão para a rua. Fausto salientou que fachada pode ser qualquer uma, seja lateral, frontal ou do fundo. Walmir ressaltou a preocupação com a segurança dos usuários. Salvino cogitou então a possibilidade de se construir uma outra escada interna, mas Walmir disse que já foram feitos estudos e não se conseguiu achar uma alternativa. Carlos Alberto disse que a escada externa é uma solução viável, mas o problema é a colocação de cobertura ou de um toldo. Marcos Remis disse que seria essa a intenção de fazer a cobertura da escada mesmo sem constar no projeto. Walmir assegurou que diante do conhecimento da responsabilidade de preservar um bem tombado, caso venha a ser feita esta cobertura, será levado à apreciação do Conselho. Carlos Alberto disse que caso a Superintendência quisesse poderia ser feita uma análise por parte da comissão técnica do Conselho. Carlos Alberto sugeriu então a colocação de uma plataforma interna que poderia ser mais funcional, moderna e a intervenção seria bem menor. Poderia ser na metragem de 1,20x1,20 e seria colocada no vão e com proteção. Carlos Alberto sugeriu ainda que a direção da Superintendência procure o Ministério Público para fazer um ajuste com relação às cores da pintura do prédio e com a possibilidade de se retornar às cores originais. Questionado sobre a troca das telhas, Walmir disse que serão francesas, novas e serão adquiridas em São Paulo, pois aqui na região não se encontra. Finalizando este projeto da pauta, o Conselho aprovou por unanimidade a troca das telhas por novas telhas francesas, a troca do madeiramento quando necessário, a pintura geral do prédio com a preservação das cores atuais e fica para a próxima reunião a definição da escada, a partir da verificação de viabilidade da sugestão apresentada pelo

Destacou o crescimento habitacional da cidade. Disse ainda que a execução deste projeto viria suprir a carência de um espaço para cinema que nossa cidade hoje possui. A seguir mostrou as fotos do empreendimento semelhante que foi construído na cidade de Jataí. Informou ainda que o prazo médio para construção é de dez meses e que o shopping será construído no lugar onde hoje está a Chácara das Irmãs, razão pela qual está levando ao conhecimento e apreciação do Conselho. Marcos Remis perguntou se a casa vai ser atingida e Tiago disse que ela está praticamente do centro. Priscila informou que a casa não é inventariada e que em maio do ano passado foi enviado à apreciação do Conselho pelo Ministério Público um processo no qual deveria ser anexado um parecer do Conselho sobre a necessidade de proteção. Na época, com a presença de cinco conselheiros, foi votada a realização do inventário que acabou não se concretizando e que a apreciação de hoje seria o investimento a ser feito, mesmo porque na ocasião não foi considerado votação pela falta de quórum. Priscila salientou que a votação de hoje seria o investimento e o benefício que virá para Patrocínio em detrimento à perda que daquele espaço que é da Chácara das Irmãs. Fausto disse que aquela casa é um monstrego e, além de não ter valor histórico nenhum, está totalmente descaracterizado e já funcionou até um spá, enfim, não tem valor histórico nenhum. Carlos Alberto disse que deveria então se fazer uma consulta hoje aos conselheiros se deveria prevalecer ou não o estudo do ano anterior, pois na sua opinião, como da outra vez que esteve em discussão, aquele lugar não possui valor histórico nem arquitetônico nenhum, mesmo porque já foi totalmente descaracterizado. O historiador Sebastião Salvino colocou sua opinião de que, apesar de ter trabalhado naquela instituição pela qual tem muito respeito, aprova imediatamente a construção do shopping, pois não vê valor nenhum em termos históricos e arquitetônicos. Fausto disse que fazia das palavras de Salvino. Colocado então em votação, foi definido por unanimidade, por todos os conselheiros presentes que não há descaracterização do imóvel pelo entendimento de todos os conselheiros presentes de que não há valor histórico, arquitetônico e cultural, o Conselho é favorável à execução do projeto de construção do shopping. Encerrada a votação, Priscila passou para a última deliberação que diz respeito à permanência de um palco na Praça Santa Luzia, que é um bem inventariado. A razão desta permanência é que a Secretaria de Cultura promoverá eventos consecutivos nos finais de semana do mês de maio e a montagem e desmontagem do palco iria dificultar e aumentar os custos. Colocada em votação, a permanência do palco foi considerada autorizada por todos os conselheiros presentes. Sebastião Salvino solicita espaço para retificar seu voto com relação à colocação da escada externa no prédio da Superintendência de Ensino, dizendo que é favorável por não ver nela uma descaracterização do prédio e pela necessidade tão bem colocada da retirada da escada interna. Priscila agradeceu a todos os conselheiros e convidados presentes. Nada mais havendo a tratar, eu, Helena Alves Pires Nunes, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será pelos presentes assinada.

Patrocínio, 26 de abril de 2012

Priscila Márcia Magalhães Queiroz

Helena Alves Pires Nunes

Paulo de Lima

Geovana Caldeira

Marcelo Roberto dos Reis

Maria José Magalhães Ferreira

Graciele Aparecida Nunes

Maria de Fátima Machado Almeida

Carlos Alberto Amorim

Fausto Silva de Queiroz

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Marcos Remis dos Santos *Marcos Remis dos Santos*  
Sebastião Salvino do Nascimento *Sebastião Salvino do Nascimento*  
Walmir Eustáquio de Souza *Walmir Eustáquio de Souza*  
Ana Luiza Ferraz Alves *Ana Luiza Ferraz Alves*  
Thiago Miranda de Oliveira & *Thiago Miranda de Oliveira*

Lista de Presença

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL DE  
PATROCÍNIO COM OS CORRETORES DE IMÓVEIS

DATA: 26/04/12 - às 16 horas

LOCAL: Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio/MG

Maria de Fátima Machado Almeida

~~Dra. Luiza Soares Alves~~

Carlos Alberto Assunção

~~99038234 - 351-4187~~

Amelodeirina

Cyrcide Aparecida Nunes

William Evangelista do Carmo

Kulena Alves Pires Nunes

Priscilla de Oliveira Lima

Thiago Miranda de Oliveira

Raulo Silva de Oliveira

Marcos Pereira dos Santos

Maria de Fátima Pereira - SRF

Marcelo Roberto dos Reis Adv

Memora Caldeira